

ENXERTO DE PENAS NA ASA DIREITA DE UM GAVIÃO-CARIJÓ

(Feather graft on the right wing of a gavião-carijó)

Cristiane Josino NASCIMENTO^{1*}; Bruno Martins da Silveira Gomes PAES²;
Amanda Davide GARCIA³; Vinícius Dias NETTO¹; Dayana
Inocência da COSTA¹; Raquel Batista JUNGER⁵

¹Medicina Veterinária, Universidade Federal da Paraíba; ²Associação Brasileira de Falcões e Preservação de Aves de Rapina; ³Ciências Biológicas, Centro Universitário da Serra dos Órgãos; ⁵Médica Veterinária Autônoma. *Email: cristianejosino1@gmail.com

ABSTRACT

The intensification of human activities, such as the increase of cities and the expansion of agricultural and livestock demands, have led to the destruction of the natural habitat of birds of prey. These actions demonstrate little or insufficient information on the part of the population about their importance in nature and the relevance of conserving them. The present work has the objective of reporting the case of reception of a hawk-carijó (*Rupornis magnirostris*) sent by the Fire Department of Magé to National Park of Organs Saw (PARNASO), with a purposeful court history through human action of all the specimen feather grafting procedure for its respective retrieval of the wing capacity and the length of time that the procedure has shortened its stay in captivity

Key words: fauna, animals, conservation.

INTRODUÇÃO

O Primeiro Relatório Nacional para a Convenção da Diversidade Biológica (BRASIL, 1998) diz que o Brasil é o país que abriga o maior número de espécies de animais do planeta, abrigando em torno de 10% a 20% das espécies conhecidas mundialmente. Entretanto, a fauna brasileira é constantemente ameaçada pela destruição de seus habitats, exploração econômica e o tráfico de animais silvestres (HELIODORO, 2009).

A intensificação das atividades humanas, como por exemplo o aumento das cidades e a expansão de demandas agropecuárias tem ocasionado a destruição do habitat natural das aves de rapina. Essas ações demonstram a pouca ou insuficiente informação por parte da população sobre a importância delas na natureza e sobre a relevância em conservá-las. Um recente esforço vem unindo a ciência chamada Biologia da Conservação com as medicinas humana e veterinária, dando origem à Medicina da Conservação. Muitas espécies de aves de rapina encontram-se ameaçadas de extinção, em decorrência de diversos fatores de origem antrópica. Das 99 espécies rapinantes existentes no Brasil, 35 encontram-se ameaçadas de extinção em uma ou mais listas regionais e 15 ameaçadas ou quase ameaçadas nacionalmente (MENQ, 2017).

O desempenho de voo dos falcões depende em grande parte da sua capacidade de usar as penas da cauda em toda sua extensão. Isso garante o balanceamento adequado para

*Endereço para correspondência:
cristianejosino1@gmail.com

capturar a presa da melhor maneira possível. Como os falcões exigem penas intactas para serem capazes de capturar presas, não pode ser esperado até a próxima estação de muda, quando a pena é naturalmente lançada e cresce novamente. Além disso, as penas adjacentes às penas tortas ou quebradas tendem a quebrar mais rapidamente, elas não têm mais uma boa fortaleza se a pena danificada não for reparada a tempo. Portanto, uma arte especial de reparação de penas primárias dobradas ou quebradas foi desenvolvida entre falcoeiros e veterinários especializados em rapinantes, a reparação de penas quebradas ou o chamado "imping" é uma das mais importantes técnicas para manter os falcões em boas condições para o voo e a caça (MULLER, 2009).

O presente trabalho teve por objetivo relatar o caso de recepção de um gavião-carijó (*Rupornis magnirostris*) encaminhado pelo Corpo de Bombeiros de Magé ao Parque Nacional da Serra dos Órgãos (PARNASO), com histórico de corte proposital, através de ação humana, de todas as suas penas primárias e secundárias.

MATERIAL E MÉTODOS

Aves de rapina, em sua grande maioria, não apresentam dimorfismo sexual através da plumagem, sendo a identificação primária do sexo do indivíduo realizada através de uma análise de peso e tamanho, já que a fêmea normalmente é 1/3 maior que os machos. Após a análise clínica do indivíduo recepcionado, constatou-se ausência de *imprinting* humano e o corte das penas primárias e secundárias da asa esquerda por ação humana. Através da pesagem e análise das características de conformação de bico e pata, constatou-se que se trata de um indivíduo do sexo masculino. Em seguida, foi procedida busca de uma carcaça no banco do PARNASO, para se encontrar um indivíduo de mesmas características que pudesse ser doador.

Localizado e após processo de descongelação, foram retiradas todas as penas correspondentes (primárias e retrizes) do doador para o transplante ao indivíduo recepcionado. O procedimento de enxerto consiste na medição da nova pena sobre a pena quebrada para se auferir o ponto de enxerto, ocasião em que se corta a parte necessária da pena nova e se promove a união da parte nova com a antiga, respectivamente, através de um instrumento de liga.

No caso em questão foram utilizados pedaços cortados de agulhas de insulina e varetas de bambu similares à palitos dentais de boa rigidez, com dimensões compatíveis com o cálcio das penas do indivíduo, fixados através da cola Araldite, para se evitarem o respectivo entorse das penas e a saída da sua perfeita posição. O animal não passou por processo de sedação artificial, tendo a sua visão reclusa por um pano durante o procedimento para evitar a sua agitação. Após o processo de implante, o animal transplantado foi mantido por 24 horas em uma caixa de transporte escura (com vedação lateral com orifícios para a respiração), do tipo ofertado para cães, para a cura das penas. Em seguida foi conduzido durante sete dias a um viveiro de voo, para a análise da sua capacidade alar e para a observação de eventual afetação do seu comportamento natural de casa diante do implante.

*Endereço para correspondência:
cristianejosino1@gmail.com

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O tempo de reabilitação, após o procedimento de enxerto das penas até a respectiva reintrodução do indivíduo em seu habitat natural, teve duração de apenas 15 dias, tempo muito inferior a qualquer outro minimamente necessário quando comparado ao processo natural de muda que se estende por aproximadamente 4 meses, o que corroborou com a rápida soltura do indivíduo em seu ambiente natural e manutenção das suas características selvagens, sem que tenha sofrido qualquer processo de impregnação humana. Este procedimento foi importante para a manutenção da saúde e do bem-estar da ave, visto que segundo Murphy e King (1992), penas danificadas comprometem a termorregulação da ave, o desempenho no voo, o repertório comportamental, o isolamento térmico e a impermeabilidade da plumagem.

CONCLUSÃO

A intervenção com o enxerto de penas corroborou com a rápida soltura do indivíduo em seu ambiente natural e a manutenção das suas características selvagens sem que tenha sofrido qualquer processo de impregnação humana.

BIBLIOGRAFIA

- BRASIL. Primeiro relatório nacional para a convenção sobre diversidade biológica. Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. Brasília, 283p. 1998.
- HELIODORO, L. Tráfico de animais silvestres deve aumentar muito no Brasil. *Atualidades Ornitológicas*, v.147, p.24-25, 2009.
- ICMBio. Plano de ação nacional para a conservação de aves de rapina. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, Coordenação-Geral de Espécies Ameaçadas. – Brasília: ICMBio, 2008. 136p.
- MULLER, M.G. *Practical Handbook of Falcon Husbandry and medicine*. 1ª ed. Nova Science Publishers, Inc. New York – USA. 2009. p.141-149.
- MURPHY, M.E.; KING, J.R. Energy and nutrient use during moult by White - crowned Sparrows *Zonotrichia leucophrys gambelii*. *Ornis Scandinavica*, v.23, p.304-313. 1992.
- SCOTT, D.E. *Raptor Medicine, Surgery and Rehabilitation*. 2ª ed. Cabi Publishing. Charlotte-North Carolina – USA, 2016. p.246-250.

*Endereço para correspondência:
cristianejosino1@gmail.com